

SEQ5313/2017/GJU
Nº IBAMA: 02001.004139/2016-13 (CT-Rejeitos)

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2017.

À
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL – CT-REJEITOS
A/C: SR. MARCELO BELISÁRIO CAMPOS

COORDENADOR DA CT-REJEITOS E SUPERINTENDE DO IBAMA EM MINAS GERAIS
Av. do Contorno, nº 8.121, Lourdes, Belo Horizonte/MG
CEP: 30.110-051

REF.: Atendimento à demanda da 14ª CT-Rejeitos – Apresentação de cronograma dos estudos complementares relacionados ao Plano de Manejo de Rejeito

Prezados Senhores,

A **FUNDAÇÃO RENOVA** ("FUNDAÇÃO"), vem, respeitosamente, por seu representante legal abaixo assinado, em atenção às considerações dos órgãos ambientais na 14ª reunião da Câmara Técnica de Rejeitos e Segurança Ambiental ("CT-Rejeitos"), expor o quanto segue.

Como se sabe, a FUNDAÇÃO entregou em 01 de agosto de 2017, no âmbito do Ofício nº SEQ4497-01/2017/GJU, protocolo SUPES/IBAMA-MG nº 02015.102008/2017-22, o Plano de Manejo de Rejeito – Revisão 01 ("Plano").



Um dos itens apresentados no Plano consistia no cronograma de estudos complementares, previstos de serem realizados conforme os processos do Fluxograma para o Gerenciamento do Plano de Manejo de Rejeito.

Na 14ª reunião da CT-Rejeitos, ocorrida em 17/08/2017, na sede do IBAMA em Belo Horizonte, Minas Gerais, os órgãos ambientais analisaram tecnicamente o Plano e, entre os assuntos discutidos, solicitaram a revisão do cronograma dos estudos complementares para melhor detalhamento das ações previstas.

Assim, a FUNDAÇÃO vem, tempestivamente, por meio deste, apresentar o Cronograma dos Estudos Complementares (Tabela 01), a fim de contemplar o atendimento à solicitação dos órgãos ambientais na 14ª CT-Rejeitos.

Espera-se que tais estudos irão gerar mais informações e subsídios para reavaliação dos impactos ambientais e objetivos específicos do manejo de rejeito em cada trecho da área impactada e poderão fazer com que as iniciativas selecionadas para o manejo nos trechos sejam reavaliadas ou ratificadas. O cronograma apresentado pressupõe que o desenvolvimento dos estudos complementares ocorrerá em paralelo à aplicação do Plano de Manejo de Rejeito, nos trechos definidos no documento.

A Fundação comunicará o andamento dos estudos complementares nas reuniões da CT-Rejeitos, apresentando, inclusive, resultados preliminares e lições aprendidas. Após a finalização de cada estudo ou a cada publicação de resultados, a Fundação alinhará com os órgãos ambientais como as novas informações serão incorporadas ao Plano de Manejo de Rejeito.



É importante enfatizar que caso novas demandas de estudos complementares sejam identificadas e validadas pela CT-Rejeitos, a Fundação irá incluí-las no âmbito do Plano de Manejo de Rejeito.



Tabela 01 – Cronograma de Estudos Complementares

		Plano de Manejo de Rejeitos - Execução de Estudos Complementares																			
ESTUDOS COMPLEMENTARES			jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	
Modelo Conceitual de Transporte de Sedimentos - Gualaxo, Carmo e Doce																					
	Duração																				
	1. Elaboração TR	2 meses																			
	2. Contratação	4 meses																			
	3. Tempo execução	6 meses																			
	4. Apresentação na CT-Rejeitos	Rotina																			
	5. Protocolo Final na CT-Rejeitos																				
Topobatimetrias																					
	Duração																				
	1. Elaboração TR	1 mês																			
	2. Contratação	4 meses																			
	3. Tempo execução	12 meses																			
Estabilidade Geotécnica dos Taludes e Encostas																					
	Duração																				
	1. Elaboração TR	1 mês																			
	2. Contratação	4 meses																			
	3. Tempo execução	5 meses																			
	4. Apresentação CT-Rejeitos	Rotina																			
	5. Protocolo Final na CT-Rejeitos																				
	Objetivo: Elaborar modelo de hidrodinâmica fluvial e transporte de sedimentos na Área ambiental 1																				
	Execução: o estudo inclui compilação dos dados existentes, modelo teórico, coleta de dados em campo, balanço de massa e revisão dos modelos.																				
	Objetivo: Quantificação de aporte de sedimentos de rejeitos e outros materiais na calha dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce até a região de Candonga.																				
	Execução: Realização de 4 campanhas trimestrais de técnica para o estudo da profundidade nestes cursos d'água e fornecimento de dados para detalhamento dos projetos do Plano de Manejo de Rejeito.																				
	Objetivo: análise de estabilidade da mistura solo-sedimento-rejeito presente em taludes nas áreas afetadas pelo rompimento da Barragem de Fundão, considerando a calha e a planícies de inundação do rio Gualaxo do Norte.																				
	Execução: seção realizadas amostragens ao longo das áreas trabalhadas pelo Programa de Recuperação da Área Ambiental 1.																				



Plano de Manejo de Rejeitos - Execução de Estudos Complementares

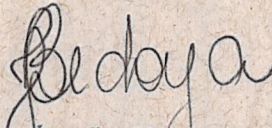
Modelo Conceitual de Transporte de Sedimentos e Avaliação de Assoreamento - Candonga		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18		
<p>Objetivo: O escopo dos trabalhos compreende a realização de estudos hidrossedimentológicos e de hidráulica fluvial aplicados ao reservatório da UHE Risoleta Neves (Candonga), com objetivo de avaliar o impacto das frentes de assoreamento nas curvas de remanso do rio Doce e na vida útil da usina, em contraposição às ações de dragagem e recuperação do volume do reservatório que vêm sendo empreendidas pela SAMARCO/RENOVA desde aquela data. Execução: o estudo inclui compilação dos dados existentes, modelo teórico, coleta de dados em campo e revisão dos modelos.</p>	1. Elaboração TR	abr/17																			
	2. Contratação	abr/17 - julho/17																			
	3. Tempo execução	4 meses																			
	4. Apresentação CT-Rejeitos	Rotina																			
	5. Protocolo Final na CT-Rejeitos																				
Riscos à Saúde Humana																					
<p>Objetivo: Avaliar o risco à saúde humana referente às vias de exposição associadas ao rejeito. Execução: Serão avaliadas duas áreas piloto, uma em MG e outra no ES. A partir do resultado dos pilotos será definido um plano de ação.</p>	1. Elaboração TR	1 mês																			
	2. Contratação	3 meses																			
	3. Obtenção de Autorizações	1 mês																			
	4. Tempo execução	11 meses																			
	5. Apresentação CT-Rejeitos	Rotina																			
6. Protocolo Final na CT-Rejeitos	Única																				
RISCOS Ecológicos																					
<p>Objetivo: Avaliar o risco às comunidades ecológicas proveniente das ações de manejo. Execução: a partir das observações e conclusões do Workshop realizado em agosto 2017, serão aplicados estudos preliminares de avaliação de risco com base em metodologias reconhecidas, em duas áreas pilotos selecionadas com base em um critério de criticidade. A partir do resultado dos</p>	1. Elaboração TR	2 meses																			
	2. Contratação	3 meses																			
	3. Obtenção de Autorizações	1 mês																			
	4. Tempo execução em 2 Áreas Pilotos	4 meses																			
	5. Apresentação CT-Rejeitos	Rotina																			
	6. Protocolo Final na CT-Rejeitos	Única																			



Sendo o que cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA
JULIANA NOVAES CARVALHO BEDOYA
LÍDER DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS